

Handwritten signature



CRUZADA DO BEM

PRESTAÇÃO DE CONTAS

2023

NIF 500 985 472

Rua Dr. Barbosa de Castro, 62 – 2º Andar

4050-090 Porto



Índice

Relatório de Atividades	4
1. PROJECTOS E CONCRETIZAÇÕES	4
1.1. Política de Investimentos	4
1.2. Exploração	4
2. VERTENTE FINANCEIRA E CONTABILÍSTICA	4
3. GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO GERAL	5
3.1. Vertente Financeira	5
3.2. Vertente Judicial	5
Balanço	6
Demonstração dos Resultados por Naturezas	7
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios	8
Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados	10
4. Identificação da Entidade	10
5. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	10
6. Principais Políticas Contabilísticas	11
6.1. Bases de Apresentação	11
6.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração	12
7. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	21
8. Ativos Fixos Tangíveis	21
9. Ativos Intangíveis	22
10. Locações	22
11. Custos de Empréstimos Obtidos	23
12. Inventários	23
13. Rédito	24
14. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	24
15. Subsídios do Governo e apoios do Governo	25
16. Efeitos de alterações em taxas de câmbio	25
17. Imposto sobre o Rendimento	25
18. Benefícios dos empregados	25
19. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	26
20. Outras Informações	26
20.1. Investimentos Financeiros	26
20.2. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	27



20.3. Clientes e Utentes.....	27
20.4. Outras contas a receber.....	27
20.5. Diferimentos	28
20.6. Outros Ativos Financeiros	28
20.7. Caixa e Depósitos Bancários	28
20.8. Fundos Patrimoniais	28
20.9. Fornecedores	29
20.10. Estado e Outros Entes Públicos	29
20.11. Outras Contas a Pagar.....	29
20.12. Outros Passivos Financeiros.....	30
20.13. Subsídios, doações e legados à exploração	30
20.14. Fornecimentos e serviços externos	30
20.15. Outros rendimentos e ganhos	30
20.16. Outros gastos e perdas	31
20.17. Resultados Financeiros	31
20.18. Acontecimentos após data de Balanço.....	31
Demonstrações de Resultados por Estabelecimento / Valência.....	33
Demonstração de Resultados: Sede (euros)	34
Demonstração de Resultados: Torre da Marca (euros)	35
Demonstração de Resultados: Nazaré (euros).....	36
Demonstração de Resultados: Toca do Menino (euros).....	37
Demonstração de Resultados: Telões (euros).....	38
Demonstração de Resultados: Costa Verde-Espinho (euros)	39
Demonstração de Resultados: Amor de Deus-S. J. Ver (euros)	40
Demonstração de Resultados: Sanhoane (euros)	41
Demonstração de Resultados: Casa de Trabalho – Póvoa de Lanhoso (euros)	42
Responsabilidade pela documentação.....	43

Relatório de Atividades

1. PROJECTOS E CONCRETIZAÇÕES

No capítulo dos projetos e concretizações, e forma sucinta, o ano de 2023 pode resumir-se à vertente dos Investimentos e da Exploração como abaixo se descreve.

1.1. Política de Investimentos

Entrou em fase de finalização o projeto de Renovação Ampliação do Lar Residencial Feminino, em Fontarcada. De salientar que o investimento realizado até ao final do corrente ano amontou a cerca de 1.368.000,00 euros (s/ IVA) em contraponto com os 1.199.944,30 euros (s/ IVA) de plano, o que representa um desvio de cerca de 168.000,00 euros, ou seja, de 14%.

1.2. Exploração

O Cashflow sofreu uma forte redução em 19% face a 2022, passando de 255 mil euros para 205 mil euros. Esta retração deveu-se ao aumento da "despesa primária" (e.g. CMVMC, FSE e Gastos com Pessoal) em 9.3%, não correspondido por um crescimento da "receita primária" (e.g., Receitas de Utentes e Subsídios à Exploração), a qual aumentou somente 3.3%. Refira-se os Subsídios à Exploração da SS tiveram um crescimento de 1.4%. Este desequilíbrio é corolário da inflação e do aumento salarial definido pela tutela.

2. VERTENTE FINANCEIRA E CONTABILÍSTICA

A conta de exploração mostra um resultado positivo de +143.460,40 euros, mas que se traduz numa retração em cerca de 37 mil euros quando comparado com o ano de 2022.

Todas as Casas, nas diferentes valências, sofreram uma redução, ou agravamento, no resultado de exploração e no resultado líquido, sem exceção.

As causas para esta performance foram já referidas anteriormente. A par de um crescimento insuficiente da receita, houve um aumento significativo da despesa primária impulsionada pela inflação e pelos aumentos salariais definidos pela tutela.



3. GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO GERAL

O ano de 2023 é já um ano de exploração “normal” pelo facto de quase não ser afetado pela pandemia, pesa embora as medidas de proteção e higienização estejam ainda presentes, bem como os gastos associados. Assim, o ano de transato serviu com um “barómetro” à saúde económico-financeira das diferentes Casas e Valências.

3.1. Vertente Financeira

- O “Jardim de Infância Costa Verde” continua a ter uma exploração deficitária, na ordem dos -80 mil euros, a que corresponde um agravamento em cerca de 5 mil euros, face a 2022;
- O “Patronato Amor de Deus”, em S. J. Ver, agravou ainda mais o déficite de exploração, passando para os -81 mil euros, significando uma deterioração de 36 mil euros, face a 2022.
- A “Casa de Fontarcada” mantém uma exploração superavitária, registando, contudo, uma diminuição na ordem dos 51 mil euros;
- A Sede, representando os serviços centrais e não sendo comparáveis com as diferentes Casas, registou um resultado superavitário de 31 mil euros, traduzindo-se numa melhoria de cerca 54 mil euros.

3.2. Vertente Judicial

- Diferendo com funcionário da Cruzada do Bem em fase de resolução.

Balanço

Un. Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2023	31-12-2022
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		5 107 575,18	4 297 301,74
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		56 540,49	56 452,06
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Subtotal		5 164 115,67	4 353 753,80
Ativo corrente			
Inventários		1 335,81	790,12
Clientes		40 304,26	40 568,41
Adiantamentos a fornecedores		-	-
Estado e outros Entes Públicos		16 814,43	-
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber		23 444,94	21 932,89
Diferimentos		4 995,62	3 137,92
Outros Ativos financeiros			
Caixa e depósitos bancários		1 209 658,74	1 732 669,41
Subtotal		1 296 553,80	1 799 098,75
Total do Ativo		6 460 669,47	6 152 852,55
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		138 468,87	138 468,87
Excedentes técnicos			
Reservas		198 411,46	198 411,46
Resultados transitados		4 470 277,69	4 289 247,71
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais		680 973,99	506 979,41
Resultado Líquido do período		143 460,40	181 029,98
Total do fundo do capital		5 631 592,41	5 314 137,43
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos		307 395,75	391 958,52
Outras contas a pagar			
Subtotal		307 395,75	391 958,52
Passivo corrente			
Fornecedores		9 574,47	12 043,60
Adiantamentos de clientes		-	-
Estado e outros Entes Públicos		47 023,35	33 578,24
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros		-	30,00
Financiamentos obtidos		78 628,56	72 161,45
Diferimentos			
Outras contas a pagar		386 454,93	328 943,31
Outros passivos financeiros			
Subtotal		521 681,31	446 756,60
Total do passivo		829 077,06	838 715,12
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		6 460 669,47	6 152 852,55



Demonstração dos Resultados por Naturezas

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados		490 189,69	471 524,53
Subsídios, doações e legados à exploração		1 516 950,93	1 470 774,87
ISS, IP - Centros Distritais		1 461 720,40	1 441 959,11
Outros		55 230,53	28 815,76
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-186 477,22	-153 414,82
Fornecimentos e serviços externos		-313 693,98	-276 473,82
Gastos com o pessoal		-1 347 473,32	-1 260 290,06
Imperidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		137 533,63	83 165,14
Outros gastos e perdas		-73 316,33	-73 312,60
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		223 713,40	261 973,24
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-62 205,94	-74 204,86
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		161 507,46	187 768,38
Juros e rendimentos similares obtidos			0,00
Juros e gastos similares suportados		-17 541,46	-6 360,40
Resultados antes de impostos		143 966,00	181 407,98
Imposto sobre o rendimento do período		-505,60	-378,00
Resultado líquido do período		143 460,40	181 029,98

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2022

Unidade Monetária: Euros

Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Interesses minoritários	Total	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transfêridos	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			
1		138 468,87	0,00	198 431,46	4 134 462,07	0,00	0,00	114 377,77	139 934,65	0,00	4 745 654,77	4 745 654,77
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adoção de novo regime contabilístico											0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas											0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis											0,00	0,00
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis											0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos											0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		0,00	0,00	0,00	-5 140,01	0,00	0,00	392 601,69	-159 894,63		227 518,09	227 518,09
2					-5 140,01			392 601,69	-159 894,63		227 518,09	227 518,09
3					139 934,65							
4=2+3		0,00	0,00	0,00	154 785,64	0,00	0,00	392 601,69	21 095,33	0,00	568 482,66	568 482,66
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos											0,00	0,00
Subsídios, doações e legados											0,00	0,00
Outras operações											0,00	0,00
5		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6=1+2+3+5		138 468,87	0,00	198 431,46	4 289 247,71	0,00	0,00	586 978,41	181 029,98	0,00	5 314 157,43	5 314 157,43

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2023

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituições da entidade-mãe								Interesses minoritários	Total dos Fundos patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
6		138 468,87	0,00	198 411,46	4 289 147,71	0,00	0,00	505 979,41	181 019,98	5 314 157,43	5 314 137,43
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adoção de novo regime contábilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis											
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais											
7		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	173 304,26	-181 829,98	-7 035,40	-7 035,40
8					181 029,98			173 954,58	-181 029,98	-7 035,40	-7 035,40
9-7+8		0,00	0,00	0,00	181 029,98	0,00	0,00	173 954,58	-181 829,98	317 454,98	317 454,98
OPERAÇÕES COM INSTITUIÇÕES NO PERÍODO											
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
Outras operações											
10		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6+7+8+10		138 468,87	0,00	198 411,46	4 470 277,69	0,00	0,00	840 973,59	143 460,40	5 631 592,41	5 631 592,41



Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados

4. Identificação da Entidade

A ASSOCIAÇÃO CRUZADA DO BEM, IPSS é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS (Instituição Particular de Solidariedade Social), com estatutos publicados no Diário da República n.º 6 de 10/01/2005, Série III, com sede na Rua Dr. Barbosa de Castro, número 62, 2º andar, da freguesia de Vitória, concelho e distrito do Porto.

Tem como atividade principal a ação social para a infância e juventude, sem alojamento, e o apoio à terceira idade.

5. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2022 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março.

No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/Plano de Contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de Janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de Janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011, que foram preparadas e aprovadas de acordo



com o referencial contabilístico em vigor naquela data, foram alteradas de modo que haja comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2012.

O montante total de ajustamento à data da transição reflete a diferença ocorrida nas Demonstrações Financeiras devido à adoção da NCRF-ESNL. Estes ajustamentos foram evidenciados em "*Resultados Transitados*" do ano em questão.

6. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

6.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

6.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção, nem a necessidade, de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

6.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "*Devedores e credores por acréscimos*" (Notas 20.4 e 20.11) e "*Diferimentos*" (Nota 20.5).

6.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na

natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma, é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

6.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

6.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

6.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

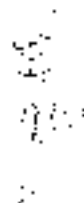
- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

6.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

6.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.



As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que incorreram, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada, os quais que a seguir se descrevem.

Edifícios e outras construções:	10 a 20 Anos
Equipamento básico:	2 a 20 Anos
Equipamento de transporte:	4 a 8 Anos
Equipamento administrativo:	3 a 12 Anos
Outros ativos fixos tangíveis:	7 a 14 Anos

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realzação e o quantia escriturada na data da alienação, sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

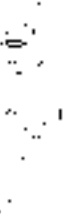
6.2.2. Bens do património histórico e cultural

Os "Bens do património histórico e cultural" são valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que eventualmente sejam atribuídos à Entidade a título gratuito, são mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

O justo valor é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso, sejam contabilizados pela primeira vez e seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados. Esta mensuração também é efetuada para os bens cujo valor de transação careça de relevância devido ao tempo transcorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que a rodearam.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta "Variações nos fundos patrimoniais".

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verificarem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.



Os bens que são incorporados nas instalações ou elementos com uma vida útil diferente do resto do bem têm um tratamento contábilístico diferente do bem no qual são incorporações, estando registados numa conta com denominação adequada dentro do ativo. São exemplo destas incorporações: sistema de ar condicionado, iluminação, elevadores, sistemas de segurança, sistemas de anti-incêndio.

Visto não ser passível de se apreciar com o mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciables. No entanto a entidade tem em conta a capacidade de permitir atividades presentes e futuras e os meios técnicos necessários para a conservação e manutenção.

As incorporações a estes bens são depreciables, sendo calculadas assim: que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

6.2.3. **Propriedades de Investimento**

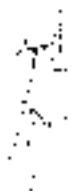
Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou ao fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As "*Propriedades de Investimento*" são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por Entidade especializada independente. São reconhecidas diretamente na Demonstração dos Resultados, na rubrica "*Aumentos/reduções de justo valor*", as variações no justo valor das propriedades de investimento.

Só após o início da utilização dos ativos qualificados como propriedades de investimento é que são reconhecidos como tal. Estes são registados pelo seu custo de aquisição ou de produção na rubrica "*Propriedades de investimento em desenvolvimento*" até à conclusão da construção ou promoção do ativo.

Assim que terminar o referido período de construção ou promoção a diferença entre o custo de construção e o justo valor é contabilizada como "*Variação de valor das propriedades de investimento*", que tem reflexo direto na Demonstração dos Resultados.

As despesas com manutenção, reparação, seguros, imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as melhorias que se permitam atividades presentes e futuras acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.



6.2.4. Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que eles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as "Despesas de investigação" incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais permitam atividades presentes e futuras. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem ao período de vida útil estimado.

O valor residual de um "Ativo Intangível" com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

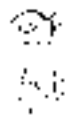
- houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

6.2.5. Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controle nas decisões financeiras e operacionais, os "Investimentos financeiros" são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

Aquando da aquisição da participação pode-se verificar um *Goodwill*, isto é, o excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos capitais próprios na percentagem detida, ou um *Negative Goodwill* quando a diferença seja negativa. O *Goodwill* encontra-se registado separadamente numa subconta própria do investimento.



sendo necessário, na data de Balanço, efetuar uma avaliação dos investimentos financeiros quando existam indícios de imparidade. Havendo é realizada uma avaliação quanto à recuperabilidade do valor líquido do *Goodwill*, sendo reconhecida uma perda por imparidade se o valor deste exceder o seu valor recuperável.

Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida diretamente em resultados do período. O ganho ou perda na alienação de uma Entidade inclui o valor contabilístico do *Goodwill* relativo a essa Entidade, exceto quando o negócio a que esse *Goodwill* está afeto se mantenha a gerar benefícios para a Entidade.

De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro 12 – Imparidade de Ativos, o *Goodwill* não é amortizado, estando sujeito, como referido, a testes anuais de imparidade. Estas perdas por imparidade não são reversíveis.

6.2.6. Inventários

Os “inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o *FIFO (first in, first out)*. Aos inventários que não sejam geralmente intercambiáveis deve ser atribuída custos individuais através do uso de identificação específica.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

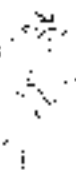
Os inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

6.2.7. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e em empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:



- o Alterações no risco segurado;
- o Alterações na taxa de câmbio;
- o Entrada em incumprimento de uma das partes;
- o Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registados pelo seu custo, estando deduzidos no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas desta por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são reconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-Pt)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

6.2.8. Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a essa entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

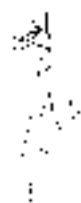
6.2.9. Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras. No entanto, são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos



Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

6.2.10. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os "Empréstimos Obtidos" encontram-se registrados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

Os "Encargos Financeiros" de "Empréstimos Obtidos" relacionados com a aquisição, construção ou produção de "Investimentos" são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a incorrer dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso ou venda estejam concluídas. A suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

Locações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

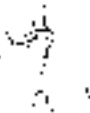
- Locações financeiras, quando por intermédio delas são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais, quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De reterir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa de "Substância sobre a forma", isto é, a substância econômica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 6.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, ressaltando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez, os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade no final do prazo da locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.



Tratando-se de uma operação operacional, as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "Fornecimentos e serviços Externos".

6.2.11. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

- "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
- As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*
- As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que

"A isenção prevista no n.º 1 não abrange as rendimentos empresariais derivadas do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- Afetação dos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seja sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtida, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhada da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por eles prosseguidas."*

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das

circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2015 a 2019 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

7. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

8. Ativos Fixos Tangíveis

Bens do domínio público

A Entidade usufrui dos seguintes "Ativos Fixos Tangíveis" do domínio público:

Nota não aplicável no presente exercício.

Bens do património histórico, artístico e cultural

Nota não aplicável no presente exercício.

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-Jan-2023	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2023
Custo						
Terrenos e recursos naturais	442 569,65	-	-	-	-	442 569,65
Edifícios e outras construções	4 259 405,51	-	-	-	-	4 259 405,51
Equipamento básico	338 465,94	-	-	-	-	338 465,94
Equipamento de transporte	387 742,38	-	-	-	-	387 742,38
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	456 235,75	-	-	-	-	456 235,75
Outros Ativos fixos tangíveis	11 595,30	-	-	-	-	11 595,30
Total	5 896 014,53	-	-	-	-	5 896 014,53
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1 343 515,25	48 650,62	-	-	-	1 392 165,87
Equipamento básico	263 701,87	5 668,80	-	-	-	269 370,67
Equipamento de transporte	354 261,04	7 289,73	-	-	-	361 550,77
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	447 436,86	345,87	-	-	-	447 782,73
Outros Ativos fixos tangíveis	7 165,64	250,92	-	-	-	7 416,56
Total	2 416 080,66	62 205,94	-	-	-	2 478 286,60

Propriedades de Investimento

No que concerne às "Propriedades de Investimento" os movimentos ocorridos, nos períodos de 2021 e 2022, foram os seguintes:

Nota não aplicável no presente exercício.

9. Ativos Intangíveis**Bens do domínio público**

A Entidade não usufrui de "Ativos Intangíveis" do domínio público.

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2021 e de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Nota não aplicável no presente exercício.

10. Locações

A Entidade detinha os seguintes ativos adquiridos com recurso à locação financeira:

Locações

Descrição	2023			2022		
	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	26 000,00	(26 000,00)	-	26 000,00	(26 000,00)	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	26 000,00	(26 000,00)	-	26 000,00	(26 000,00)	-

Descrição	2023			2022		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	3 600,00	612,36	4 212,36	3 416,45	853,30	4 269,75
De um a cinco anos	7 966,26	440,61	8 406,87	11 384,48	199,67	11 584,15
Mais de cinco anos	-	-	-	-	-	-
Total	11 566,26	1 052,97	12 619,23	14 800,93	1 052,97	15 853,90

Os planos de reembolso da dívida, discriminam-se da seguinte forma:

Ver matiz acima.



11. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que incorrem.

Em 31 de Dezembro, os planos de reembolso da dívida da Entidade, referente a empréstimos obtidos, detalham-se como segue:

Financiamentos obtidos

Descrição	2023			2022		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	75 028,56	299 429,49	374 458,05	68 745,00	380 574,04	449 319,04
Locações Financeiras	3 600,00	7 966,26	11 566,26	3 416,45	11 384,48	14 800,93
Contas caucionadas	-	-	-	-	-	-
Contas Bancárias de <i>Factoring</i>	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-
Total	78 628,56	307 395,75	386 024,31	72 161,45	391 958,52	464 119,97

Empréstimos Bancários

Descrição	2023			2022		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	-	14 556,72	14 556,72	-	851,19	851,19
De um a cinco anos	-	-	-	-	-	-
Mais de cinco anos	-	-	-	-	-	-
Total	-	14 556,72	14 556,72	-	851,19	851,19

12. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2022	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2022	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2023
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1 288,56	152 916,38	-	790,12	187 022,91	-	1 335,81
Produtos Acabados e Intermediários	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
Total	1 288,56	152 916,38	-	790,12	187 022,91	-	1 335,81
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				153 414,82			186 477,22
Variações nos inventários da produção				-			-



De referir que os valores da rubrica "Matérias-primas, subsidiárias e de consumo" se desdobram da seguinte forma:

- Matérias-primas: 0,00€;
- Matérias Subsidiárias: 0,00€; e
- Matérias de Consumo: 1.355,81€.

13. Rédito

O Rédito é mensurado pela quantia da contraprestação acordada e contratada entre a empresa e o seu cliente, tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais ou de quantidade concedidos. Para os períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2023	2022
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	490 189,69	471 524,53
Quotas dos utilizadores	447 214,69	438 810,53
Quotas e jóias	96,00	1 008,00
Promoções para captação de recursos	-	-
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	-	-
...	42 879,00	31 706,00
Juros	-	-
Royalties	-	-
Dividendos	-	-
Total	490 189,69	471 524,53

14. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, e seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa nessa data.

No presente exercício, não foi contabilizada qualquer provisão.

Passivos contingentes

Nota não aplicável no presente exercício.

Ativos contingentes

Nota não aplicável no presente exercício.

15. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2023	2022
Subsídios do Governo	1 461 720,40	1 441 959,11
Instituto da Seg. Social, IP - Acordos	1 461 720,40	1 441 959,11
Designação do Subsídio B	-	-
Designação do Subsídio C	-	-
...	-	-
Apoios do Governo	2 500,00	4 297,79
IGFSS - Lay Off Simplificado	-	-
IGFSS - Apoio à família (COVID)	-	-
IEFP	-	2 897,79
IAPMEI / Turismo de PT	2 500,00	1 400,00
Total	1 464 220,40	1 446 256,90

Descrição	2023	2022
Subsídios de outras entidades	-	100,67
Doações	52 730,53	24 417,30
Heranças	-	-
Legados	-	-
...	-	-
Total	52 730,53	24 517,97

16. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Em 31/12/2023 e 31/12/2022, as alterações das taxas de câmbio tiveram o seguinte efeito:

Nota não aplicável no presente exercício.

17. Imposto sobre o Rendimento

No presente exercício, não foi apurado qualquer valor de imposto sobre o rendimento.

18. Benefícios dos empregados



O número de membros que compôs os órgãos diretivos, foi de 10, todos não remunerados.
 O Conselho Fiscal e Presidência da Assembleia não registaram alterações na sua composição.
 O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2023 foi de 64. Em 2022 foi de 65.
 Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2023	2022
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	1 097 620,22	1 021 096,00
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	611,19	10 000,00
Encargos sobre as Remunerações	231 936,52	214 224,21
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	11 895,21	11 429,32
Gastos de Acção Social	3 033,61	1 229,23
Outros Gastos com o Pessoal	2 376,57	2 311,30
Total	1 347 473,32	1 260 290,06

19. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

À presente data, esta Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

O total de honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas durante o ano de 2023 foi nulo.

20. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

20.1. Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2022, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2023	2022
Investimentos em subsidiárias	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
Investimentos em associadas	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
Investimentos noutras empresas	56 540,49	56 452,06
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Perdas por Imparidade Acumuladas	-	-
Total	56 540,49	56 452,06

20.2. Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2023 e 2022, apresentava os seguintes saldos:

Nota não aplicável no presente exercício

20.3. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2023 e 2022 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Clientes e Utentes c/c	40 304,26	40 568,41
Clientes	-	-
Utentes	40 304,26	40 568,41
Clientes e Utentes títulos a receber	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes factoring	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes cobrança duvidosa	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Total	40 304,26	40 568,41

Nos períodos de 2023 e 2022 foram registadas as seguintes "Perdas por Imparidade":

Perdas por Imparidade do período

Descrição	2023	2022
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Total	-	-

20.4. Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a seguinte decomposição:

Descrição	2023	2022
Adiantamentos ao pessoal	2 214,66	2 317,53
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	18 544,52	17 831,10
Devedores por acréscimos de rendimentos	1 966,50	-
...	-	-
Outros Devedores	719,26	1 784,26
Perdas por Imparidade	-	-
Total	23 444,94	21 932,89

Relativamente a Beneficiários das mutualidades, estes para os períodos de 2023 e 2022, são discriminados da seguinte forma:

Nota não aplicável no presente exercício.

20.5. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Gastos a reconhecer		
Rendas antecipadas	-	-
Seguros diferidos	4 379,61	3 137,92
...	616,01	-
Total	4 995,62	3 137,92
Rendimentos a reconhecer		
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Total	-	-

20.6. Outros Ativos Financeiros

A Entidade detinha, em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, investimentos nas seguintes entidades:

Nota não aplicável no presente exercício.

20.7. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2023 e 2022, encontrava-se com o seguinte saldo:

Descrição	2023	2022
Caixa	48 067,51	46 003,60
Depósitos à ordem	953 900,93	1 478 975,51
Depósitos a prazo	192 620,44	192 620,44
Outros	15 069,86	15 069,86
Total	1 209 658,74	1 732 669,41

20.8. Fundos Patrimoniais



Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2023	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2023
Fundos	138 468,87	-	-	138 468,87
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	198 411,46	-	-	198 411,46
Resultados transitados	4 289 747,71	328 165,21	(147 135,23)	4 470 777,69
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	506 979,41	176 735,50	(2 740,92)	680 973,99
Total	5 133 107,45	504 900,71	(149 876,15)	5 488 132,01

20.9. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Fornecedores c/c	9 574,47	12 043,60
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Total	9 574,47	12 043,60

20.10. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	16 814,43	-
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	16 814,43	
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	509,60	378,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	5 657,02	6 967,55
Segurança Social	40 800,73	25 992,40
Outros Impostos e Taxas	-	240,29
Total	47 023,35	33 578,24

20.11. Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:



Descrição	2023		2022	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	36 072,34	-	6 647,08
Remunerações a pagar	-	36 072,34	-	6 647,08
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	93 994,05	-	72 770,03
Credores por acréscimos de gastos	-	-	-	-
Outros credores	-	256 388,54	-	249 526,20
	-	-	-	-
Total	-	386 454,93	-	328 943,31

20.12. Outros Passivos Financeiros

Os "Outros passivos financeiros" em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 são os seguintes:

Nota não aplicável no presente exercício.

20.13. Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2023 e 2022, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 15.

20.14. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

Descrição	2023	2022
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	69 112,80	61 196,39
Materiais	15 797,18	16 315,13
Energia e fluidos	91 381,58	72 452,74
Deslocações, estadas e transportes	2 869,43	2 696,97
Serviços diversos (*)	134 532,99	123 812,59
Outros serviços	57 307,13	52 711,30
Limpeza, Higiene e Conforto	48 895,04	41 537,65
Comunicação	15 583,56	15 665,45
Total	313 693,98	276 473,82

20.15. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Rendimentos Suplementares	1 351,50	4 446,03
Descontos de pronto pagamento obtidos	4,38	15,11
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	307,20	375,00
Outros rendimentos e ganhos	71 670,55	13 738,68
Total	73 333,63	18 574,82

20.16. Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

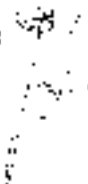
Descrição	2023	2022
Impostos	2 136,70	2 414,27
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	0,20
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	0,07	-
Outros Gastos e Perdas	6 979,56	6 698,13
Total	9 116,33	9 112,60

20.17. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2023	2022
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	17 541,46	6 360,40
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
Total	17 541,46	6 360,40
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	0,00	0,00
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros rendimentos similares	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Resultados financeiros	-17 541,46	-6 360,40

20.18. Acontecimentos após data de Balanço



Não são conhecidos à data quaisquer eventos ou ocorrências subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2023.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Póvoa de Lanhoso, 23 de março de 2024.



Demonstrações de Resultados por Estabelecimento / Valência

Demonstração de Resultados: Sede (euros)

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2023	2022
+71+72	Vendas e serviços prestados	*		1 008,00
+75	Subsídios à exploração	*	90,00	1 400,00
+785-885+792	Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	+/-		
+73	Variação nos inventários da produção	+/-		
+74	Trabalhos para a própria entidade	+		
-61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-		
-62	Fornecimentos e serviços externos	-	-35 809,54	-29 430,76
-63	Gastos com pessoal	-	-71 637,00	-62 926,27
-652+7622	Imparidades de inventários (perdas/reversões)	+/-		
-651+7621	Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	+/-		
-67+763	Provisões (aumentos/reduções)	+/-		
-653-657-658+7623+7627+7628	Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	+/-		
+17-66	Aumentos/Reduções de justo valor	+/-		
+76(excepto 785)+791(excepto 791b)+790	Outros rendimentos e ganhos	+	132 762,18	70 410,79
-68(excepto 68b) 691b-692b-698b	Outros gastos e perdas	-	-1 741,58	-2 101,00
-64+761	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=	33 620,06	-21 626,24
-654-655-656+7624+7625+7626	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	+/-		
	Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	+/-		
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	33 620,06	-21 626,24
+7015	Juros e rendimentos similares obtidos	+		
-6911-6921-6941	Juros e gastos similares suportados	-	-1 864,15	-1 285,37
811	Resultado antes de impostos	=	31 755,91	-22 912,61
812	Imposto sobre rendimento do período	+/-	-505,80	-378,00
910	Resultado líquido do período	=	31 250,11	-23 290,61

Demonstração de Resultados: Torre da Marca (euros)

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	TOTAL 2023	TOTAL 2022
+71+72	Vendas e serviços prestados	+		
+75	Subsídios à exploração	+		
+765-695+762	Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	+/-		
+73	Variação nos inventários da produção	+/-		
+74	Trabalhos para a própria entidade	+		
-61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-		
-62	Fornecimentos e serviços externos	-		
-63	Gastos com pessoal	-		
-652+7622	Imparidades de inventários (perdas/reversões)	-/+		
-651+7621	Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+		
-67+763	Provisões (aumentos/reduções)	-/+		
-653-657-659+7623+7627+7628	Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-/+		
+77-66	Aumentos/Reduções de justo valor	+/-		
+78(excepção 765)+791(excepção 7915)+768	Outros rendimentos e ganhos	+		
-69(excepção 685)-6916-6926-6985	Outros gastos e perdas	-		
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=		
-64+761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+		
-694-655-696+7624+7625+7626	Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-/+		
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=		
+7915	Juros e rendimentos similares obtidos	+		
-6911-6921-6961	Juros e gastos similares suportados	-		
811	Resultado antes de impostos	=		
812	Imposto sobre rendimento do período	-/+		
816	Resultado líquido do período	=		

Demonstração de Resultados: Nazaré (euros)

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2023	2022
+71+72	Vendas e serviços prestados	*		
+75	Subsídios à exploração	+		
+735+685+792	Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	+/-		
+73	Variação nos inventários de produção	+/-		
+74	Trabalhos para a própria entidade	+		
-81	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-		
-62	Fornecimentos e serviços externos	-	-626,96	-381,63
-63	Gastos com pessoal	-		
-602+7022	Imparidades de inventários (perdas/reversões)	+/-		
-651+7621	Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	+/-		
-67+783	Provisões (aumentos/reduções)	+/-		
-663-657-668+7023+7627+7628	Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	+/-		
+77+66	Aumentos/Reduções de justo valor	+/-		
+78(excepto 785)+791(excepto 7915)+798	Outros rendimentos e ganhos	+		
-88(excepto 605)-6818-6820-6988	Outros gastos e perdas	-		
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=	-826,96	-381,63
-64+761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	+/-	-317,33	-493,78
-654-656-659+7624+7625+7626	Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	+/-		
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	-444,28	-875,42
+7015	Juros e rendimentos similares obtidos	+		
-6911-6921+6961	Juros e gastos similares suportados	-		
-811	Imposto sobre rendimento do período	=	-944,26	-875,42
-812		+/-		
-818	Resultado líquido do período	=	-844,30	-875,42

Demonstração de Resultados: Toca do Menino (euros)

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	TOTAL	
			2023	2022
+71+72	Vendas e serviços prestados	+		
+75	Subsídios à exploração	+		
+785-885+792	Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	+/-		
+73	Variação nos inventários da produção	+/-		
+74	Trabalhos para a própria entidade	+		
-81	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-		
-82	Fornecimentos e serviços externos	-	-818,44	-830,03
-83	Gastos com pessoal	-		
-852+7822	Imparidades de inventários (perdas/reversões)	+/-		
-851+7821	Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	+/-		
-67+783	Provisões (aumentos/reduções)	+/-		
-653-657-658+7823+7827+7828	Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	+/-		
+77-86	Aumentos/Reduções de justo valor	+/-		
+78(exceção 785)+791(exceção 7910)+798	Outros rendimentos e ganhos	+		
-86(exceção 685)-691E-692B-698B	Outros gastos e perdas	-	-20,22	-12,34
-64+781	Resultado antes da depreciação, gastos de financiamento e impostos	=	-828,66	-842,37
-654-655-656+7834+7835+7838	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	+/-		
	Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	+/-		
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	-528,66	-842,37
+79+5	Juros e rendimentos similares obtidos	+		
-6911-6921-6981	Juros e gastos similares suportados	-		
811	Resultado antes de impostos	=	-528,66	-842,37
812	Imposto sobre rendimento do período	+/-		
818	Resultado líquido do período	=	-528,66	-842,37

Demonstração de Resultados: Telões (euros)

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2023	2022
+71+72	Vendas e serviços prestados	*		
+75	Subsídios à exploração	+		
+785-885+792	Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	+-		
+73	Variação nos inventários da produção	+-		
+74	Trabalhos para a própria entidade	+		
-81	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-		
-82	Fornecimentos e serviços externos	-	-134,33	-805,62
-83	Gastos com pessoal	-		
-852+7822	Imparidades de inventários (perdas/reversões)	+-		
-851+7821	Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	+-		
-67+763	Provisões (aumentos/reduções)	+-		
-653-657-658+7623+7627+7628	Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	+-		
+77-68	Aumentos/Reduções de justo valor	+-		
+78(excepto 785)+791(excepto 7913)+798	Outros rendimentos e ganhos	+		
-85(excepto 885)-8818-8828-8888	Outros gastos e perdas	-		
-64+781	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=	-134,33	-805,62
-654-855-856+7624+7625+7628	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	+-		
	Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	+-		
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	-134,33	-805,62
+7915	Juros e rendimentos similares obtidos	+		
-8811-8821-8881	Juros e gastos similares suportados	-		
811	Imposto sobre rendimento do período	=	-134,33	-805,62
812		+-		
818	Resultado líquido do período	=	-134,33	-805,62

Demonstração de Resultados: Costa Verde-Espinho (euros)

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	20.07.1 - Pré-escolar		20.07.2 - Creche		TOTAL	
			2023	2022	2023	2022	2023	2022
+71+72	Vendas e serviços prestados	+	65 671,20	61 206,05	17 045,60	16 639,00	82 716,80	77 845,05
+75	Subsídios à exploração	+	149 010,92	129 832,16	210 771,81	171 849,68	359 782,63	301 781,84
+76+80+79	Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	+-						
+73	Variação nos inventários da produção	+-						
+74	Trabalhos para a própria entidade	+						
-61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	-23 841,84	-13 001,08	-32 924,02	-17 053,90	-36 765,06	-30 954,30
-62	Fornecimentos e serviços externos	-	-34 119,05	-29 047,16	-47 117,64	-40 041,07	-81 237,89	-70 889,32
-63	Gastos com pessoal	-	-141 727,72	-127 780,23	-195 719,21	-178 458,35	-337 446,91	-304 238,38
-65+7022	Imparidades de inventários (perdas/reversões)	+-						
-651+7021	Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	+-						
-671+703	Provisões (aumentos/valiações)	+-						
-603-607-609+7023+7027+7028	Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	+-						
+77-66	Aumentos/Reduções de justo valor	+-	1,25	0,04	1,75	0,08	3,00	0,16
+791+798	Outros rendimentos e ganhos	+	-8 349,58	-8 100,40	-8 084,62	-8 424,34	-16 594,18	-14 624,74
-6200	Outros gastos e perdas	-	8 444,68	14 669,99	-56 995,53	-55 286,02	-48 541,94	-40 618,83
-64+761	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=	-13 022,77	-14 379,86	-17 931,48	-19 857,90	-31 023,26	-34 237,76
-654-655-656+703+7025+7026	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	+-						
	Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	+-						
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	-4 535,18	290,13	-74 980,01	-75 146,82	-79 865,19	-74 888,99
+7915	Juros e rendimentos similares obtidos	+						
-6511-6521-6991	Juros e gastos similares suportados	-	-300,50	-361,92	-416,05	-509,28	-710,63	-871,20
811	Resultado antes de impostos	=	-4 835,68	-73,79	-75 396,06	-75 652,10	-80 281,82	-75 727,89
-812	Imposto sobre rendimento do período	+-						
818	Resultado líquido do período	=	-4 835,68	-73,79	-75 396,06	-75 652,10	-80 281,82	-75 727,89



Demonstração de Resultados: Patronato Amor de Deus S.J. Ver (euros)

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	30.08.1 - Pré-escolar		26.08.2 - Creche		TOTAL	
			2023	2022	2023	2022	2023	2022
+71+72	Vendas e serviços prestados	+	92 056,96	80 902,35	42 359,08	45 038,67	134 418,04	125 941,03
+75	Subsídios à exploração	+	107 754,06	138 471,15	173 053,28	159 593,17	280 767,36	298 064,32
+715-655+762	Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	+/-						
+73	Variação nos inventários de produção	+/-						
+74	Trabalhos para a própria entidade	+						
-81	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	-33 813,30	-29 257,24	-21 010,26	-18 705,42	-85 031,64	-87 902,08
-82	Fornecimentos e serviços externos	-	-31 505,62	-32 963,62	-29 200,46	-21 036,58	-81 796,08	-83 940,50
-83	Gastos com pessoal	-	-220 744,84	-205 507,90	-141 131,96	-131 447,50	-381 876,00	-337 048,00
-65+762	Imparidades de inventários (perdas/reversões)	+/-						
-85+7621	Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	+/-						
-87+763	Provisões (aumentos/reduções)	+/-						
-653-657-659+7623+7627+7628	Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	+/-						
+77-86	Aumentos/Reduções de justo valor	+	42,70	2 690,36	2 768,22	4 480,97	2 810,92	7 191,33
+79+80+795+796+797+798+799+800+801+802+803+804+805+806+807+808+809+810+811+812+813+814+815+816+817+818+819+820+821+822+823+824+825+826+827+828+829+830+831+832+833+834+835+836+837+838+839+840+841+842+843+844+845+846+847+848+849+850+851+852+853+854+855+856+857+858+859+860+861+862+863+864+865+866+867+868+869+870+871+872+873+874+875+876+877+878+879+880+881+882+883+884+885+886+887+888+889+890+891+892+893+894+895+896+897+898+899+900+901+902+903+904+905+906+907+908+909+910+911+912+913+914+915+916+917+918+919+920+921+922+923+924+925+926+927+928+929+930+931+932+933+934+935+936+937+938+939+940+941+942+943+944+945+946+947+948+949+950+951+952+953+954+955+956+957+958+959+960+961+962+963+964+965+966+967+968+969+970+971+972+973+974+975+976+977+978+979+980+981+982+983+984+985+986+987+988+989+990+991+992+993+994+995+996+997+998+999+1000	+	-9 152,68	-9 205,82	-5 670,89	-5 895,00	-18 053,57	-18 891,50	
-86+761	Outros gastos e perdas	-	-89 482,76	-54 909,81	29 338,79	32 017,83	-88 142,97	-22 882,98
-66+761	Resultado antes da depreciação, gastos do financiamento e impostos	+/-	-9 375,44	-13 426,73	-5 984,78	-8 584,31	-18 371,22	-23 011,04
-664-665-666+7624+7629+7629	Ganhos/reversões de depreciação e de amortização	+/-						
+7915	Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	+	-104 859,20	-88 327,34	23 345,01	25 433,32	-81 834,19	-44 834,02
-6611-6621-6981	Resultado operacional (antes de gastos do financiamento e impostos)	+						
811	Juros e rendimentos similares obtidos	+	-184,46	-257,00	-117,93	-170,78	-302,39	-437,83
812	Juros e gastos similares suportados	-	-105 043,68	-88 594,42	23 227,08	25 262,57	-81 816,58	-46 231,48
818	Imposto sobre rendimento do período	+/-						
	Resultado líquido do período	+	-105 043,68	-88 594,42	23 227,08	25 262,57	-81 816,58	-46 231,48

Demonstração de Resultados: Sanhoane (euros)

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	TOTAL	
			2023	2022
+71+72	Vendas e serviços prestados	+		
+75	Subsídios à exploração	+		
+78+88+792	Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	+/-		
+73	Variação nos inventários da produção	+/-		
+74	Trabalhos para a própria entidade	+		
-81	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-		
-82	Fornecimentos e serviços externos	-		
-83	Gastos com pessoal	-		
-832+7822	Imparidades de inventários (perdas/reversões)	-/+		
-851+7821	Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+		
-87+783	Provisões (aumentos/reduções)	-/+		
-853-857-858+7823+7827+7828	Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-/+		
+77-88	Aumentos/Reduções de justo valor	+/-		
+78(excepto 785)+791(excepto 7915)+798	Outros rendimentos e ganhos	+		
-88(excepto 885)-8918-8929-8988	Outros gastos e perdas	-	-282,10	-281,27
-84+761	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=	-282,10	-281,27
-854-855-856+7824+7825+7826	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+		
	Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-/+		
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	-282,10	-281,27
+7915	Juros e rendimentos similares obtidos	+		
-8911-8921-8981	Juros e gastos similares suportados	-		
811	Imposto sobre rendimento do período	=	-282,10	-281,27
812		-/+		
818	Resultado líquido do período	=	-282,10	-281,27

Responsabilidade pela documentação

Denominação: Associação "Cruzada do Bem"

Morada: Rua Dr. Barbosa de Castro

Número: 62, andar: 2º, Localidade: Porto

Freguesia: Vitória

Concelho: Porto

Cód. Postal: 4050-090

A Direção:

Aprovado em Assembleia Geral

Póvoa de Lanhoso, 25 de março, de 2024

Assinatura do Presidente:



Assinatura restantes membros da Direção:



Assinatura do(a) Contabilista Certificado(a):

209554444
Ana Maria Lúcia Gonçalves
 87454